

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 08/04/2025**

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais de Piên/PIENPREV, na Rua Bahia, nº 320, Centro, em Piên/PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Pienprev, nomeados pelo Decreto nº 161 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, cumprindo as atribuições dispostas no Decreto nº 160 de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, iniciando os trabalhos com a análise do relatório de investimentos mensal de março, onde o fechamento da carteira ficou em R\$ 70.075.656,16. O retorno acumulado do ano foi de 3,17% ficando a baixo da meta de 3,30% (IPCA+5,21 ao ano). Verificaram-se os níveis de enquadramento, que estão de acordo com os limites definidos nos artigos da Resolução e também enquadramento na Política de Investimentos.

Conforme análise do mercado do consultor financeiro Ronaldo Fonseca:

“Na gangorra financeira de 2025, o mês de março voltou para o campo positivo. No mercado de renda fixa, os principais benchmarks fecharam em alta, com destaque para os fundos atrelados à inflação, que se beneficiaram do fechamento da curva de juros. Já no segmento de renda variável, tivemos um mês bastante interessante. Os principais índices ligados ao IBOVESPA registraram rentabilidade positiva, com destaque para o segmento de Small Caps, que avançou 6,73%. Por outro lado, os fundos ligados a ativos no exterior seguiram na contramão e apresentaram desempenho negativo, impactados por dois fatores: a valorização do real frente ao dólar e o desempenho dos ativos nas bolsas americanas, que encerraram o trimestre com o pior resultado desde 2022. Destacamos o segmento de renda fixa, onde os principais benchmarks fecharam em alta, entre eles os fundos atrelados à inflação, que seguiram impactados positivamente pelo fechamento da curva de juros. Já no segmento de renda variável, os destaques ficaram com os principais índices como o Ibovespa e o Small Caps que performaram adequadamente. Já os fundos ligados a ativos no exterior apresentaram desempenho negativo refletindo: a valorização do real frente ao dólar e o fraco desempenho dos ativos nas bolsas americanas. Nossas recomendações seguem alinhadas às últimas cartas, com poucas alterações. As NTN-B continuam oferecendo remunerações atrativas acima de 7%, permitindo ao investidor levar o papel até o vencimento e realizar a marcação na curva. Destacamos que os níveis atuais superam as metas atuariais de nossos clientes e estão bem acima do teto estabelecido de IPCA +6%, o que contribui para a redução da volatilidade da carteira e evita a necessidade de exposição a ativos de maior risco para atingir a meta. Um fator novo é que a curva de juros tem se estabilizado nas últimas três semanas, o que pode indicar uma perda de força nos papéis. Esse cenário abre uma oportunidade para captura de prêmio em ativos prefixados, especialmente no IDKA 2A.”

Após análise deste comitê, pela oportunidade apresentada frente ao mercado financeiro, decidiu-se que os valores aportados pelas contribuições terão a sua destinação mantida nos fundos DI.

Nada mais havendo a tratar, eu Jacqueline Niezer lavrei esta ata que será assinada por todos demais.



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Piên

**Jacqueline Niezer**

**Doroti de Fátima Pieckocz**

**Gizele de Fátima Santos Casagrande**